

074

EXODONTIA:A REALIDADE NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS. *J. Nuch, A. Perrone, F. Bercini, T. W. F. de Azambuja.* Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia-UFRGS

As razões pelas quais indicamos uma exodontia são as mais variadas. Entre elas podemos citar cárie, doença periodontal, traumatismo, fins protéticos, profiláticos e ortodônticos. Ao indicar uma exodontia devemos seguir a regra de que todo o dente que não tenha condições de utilização no mecanismo odontológico total deve ser extraído. Estudamos dados de 2061 exodontias no Ambulatório de Exodontia da FO/UFRGS. As anotações foram feitas em Ficha de Pesquisa constante dos dados gerais do paciente, dente a ser extraído e a indicação de exodontia, além de determinação de plano de tratamento para a manutenção deste, caso isto fosse possível. A análise mostrou que :a) a cárie representou 60,36% das indicações de exodontia e a doença periodontal 10,67%;b) as razões particulares, entre elas, a econômica representaram 6,4%, sendo que os tratamentos conservadores para a manutenção destes dentes seriam: dentística (3,54%) e prótese (4,36%). Podemos concluir que 91,31% dos dentes extraídos em nossa prática odontológica não seriam passíveis de manutenção e 8,4% poderiam ser mantidos através de tratamentos conservadores. ApoioPROGRAD